



KnoWhy #511

Abril 25, 2019



O que o Livro de Mórmon nos ensina sobre a Ressurreição?

“Pois assim como a morte tem efeito sobre todos os homens, para que seja cumprido o plano misericordioso do grande Criador, deve existir um poder de ressurreição”

2 Néfi 9:6

O conhecimento

O cristianismo gira em torno da Ressurreição de Cristo dos mortos e, a cada primavera, cristãos de todo o mundo celebram a Páscoa para comemorar este evento. A Bíblia tem muito a dizer sobre isso, com a palavra ressurreição aparecendo 41 vezes no Novo Testamento. No entanto, há algumas perguntas sobre a ressurreição que a Bíblia não responde. Felizmente, o Livro de Mórmon também tem muito a dizer sobre esse evento tão importante na história mundial e seus ensinamentos esclarecem alguns dos pontos que a Bíblia menciona.

Algo que o Livro de Mórmon ensina é que a Ressurreição não está de forma alguma isolada das outras partes do Plano de Redenção de Deus. No Livro de Mórmon, a Criação, a Queda, o Nascimento de Jesus, a Expição, a Ressurreição e o Julgamento

estão todos intimamente ligados, como parte do plano de Deus para Seus filhos. O Livro de Mórmon ensina a Ressurreição de Cristo como a maneira pela qual a humanidade pode vencer a morte espiritual e física provocada pela queda de Adão e Eva e nossas próprias transgressões, e retornar à presença de Deus para serem julgados, em nossos corpos, de acordo com nossos pensamentos, palavras e atos. Alma 42:23 afirma que “a expiação efetua a ressurreição dos mortos: e a ressurreição dos mortos devolve os homens à presença de Deus [...] para serem julgados de acordo com suas obras”.

O Livro de Mórmon e a Bíblia em conjunto deixam claro que todas as pessoas ressuscitarão. Paulo declarou que “assim como todos morrem em Adão, assim também em Cristo todos serão vivificados” (1

Coríntios 15:22), e que “há de haver ressurreição, tanto dos justos como dos injustos” (Atos 24:15). No entanto, alguns cristãos não acreditam que todos ressuscitarão. O Livro de Mórmon deixa perfeitamente claro que a ressurreição é universal: “O espírito e o corpo serão novamente reunidos em sua perfeita forma; os membros e juntas serão restaurados à sua devida estrutura, tal como nos achamos neste momento”. Por fim, “esta restauração acontecerá com todos, tanto velhos como jovens, tanto escravos como livres, tanto homens como mulheres, tanto iníquos como justos; e não se perderá um único cabelo de sua cabeça”(Alma 11:43–44).

O Livro de Mórmon também esclarece o momento e as etapas da Ressurreição. O Livro de Mórmon reafirma a verdade bíblica de que Cristo foi a primeira pessoa a ressuscitar, fornecendo mais informações. Ele declara que a “primeira ressurreição” começa com Cristo e consiste em pessoas justas que viveram entre o tempo de Adão e Cristo, bem como crianças e pessoas que nunca ouviram falar do evangelho (ver Mosias 15:21–25). Os que não foram justos ressuscitarão mais tarde (ver Alma 40:19–20).

Conhecendo essas diretrizes gerais, fica claro que nem todos ressuscitarão ao mesmo tempo, dentro de cada um desses períodos. Alma escreveu que “E se há mais que uma hora designada para os homens ressuscitarem, não importa, porquanto não morrem todos ao mesmo tempo e isto não importa [...] Por conseguinte, há uma hora designada para os homens levantarem-se dentre os mortos”. Mas, “Deus conhece todas as horas que são designadas para o homem” (Alma 40:8–10).

Algumas pessoas podem pensar que o corpo físico não é importante ou mesmo que é essencialmente mau e, portanto, uma ressurreição literal do corpo não seria importante. Em contraste, o Livro de Mórmon ensina que a ressurreição física é uma parte fundamental do Plano de Salvação. De acordo com Jacó: “Pois assim como a morte tem efeito sobre todos os homens, para que seja cumprido o plano misericordioso do grande Criador, deve existir um poder de ressurreição” (2 Néfi 9:6). Na verdade, se não fosse pela ressurreição, “nossos espíritos estariam à mercê daquele anjo que caiu da presença do Eterno Deus e tornou-se o diabo, para não mais se levantar”. E nosso espírito deveria tornar-se como ele e nós nos tornaríamos diabos,

anjos de um diabo, a fim de sermos afastados da presença de nosso Deus” (2 Néfi 9:8–9).

Também às vezes se pensa que uma vez que Jesus subiu ao céu como mencionado em Atos 1:9, Ele deixou Seu corpo e transcendeu a terra. A aparição de Jesus no templo de Abundância após ter “subi[do]” anteriormente (3 Néfi 15:1), deixa claro que, como um ser ressuscitado, Ele manteve um corpo físico exaltado. As pessoas conseguiam tocar e “[palparam] as marcas dos cravos em suas mãos e seus pés”, como mencionado em 3 Néfi 11:15.

O porquê



Essas esclarecimentos sobre a ressurreição nos ajudam a entender melhor a Cristo e Seu papel essencial em nossas vidas. É somente através da expiação de Cristo que a ressurreição é possível. Como Aarão ensinou, “uma vez que o homem havia caído, ele não poderia merecer nada de si mesmo; mas os sofrimentos e a morte de Cristo expiam seus pecados pela fé e arrependimento”. Por fim, Cristo “rompe as ligaduras da morte, para que a sepultura não seja vitoriosa e para que o aguilhão da morte seja consumido na esperança de glória” (Alma 22:14).

Como Abinádi ensinou que “se Cristo não houvesse ressuscitado dos mortos nem rompido as ligaduras da morte, para que a sepultura não tivesse vitória nem aguilhão tivesse a morte, não poderia ter havido ressurreição”. Devido a Cristo “há, porém, uma ressurreição; portanto, a sepultura não tem vitória e o aguilhão da morte é desfeito em Cristo” (Mosias 16:7–8).

O Livro de Mórmon nos lembra que, pela ressurreição de Cristo, toda a humanidade pode superar a morte espiritual e física. Reafirma que, devido à expiação de Cristo, todo ser humano que já viveu será

ressuscitado. Ensina verdades valiosas sobre o tempo da ressurreição e celebra a inauguração da primeira ressurreição de Cristo. Afirma que o corpo humano é importante, temporal e eterno e que Cristo redimirá e ressuscitará os corpos físicos de toda a raça humana. Além disso, nos ensina como podemos escapar das garras de Satanás e retornar à presença de Deus para ressuscitar com poder e glória, tornando-nos assim como Ele é.

Graças à ressurreição de Cristo, tudo é diferente. O triunfo de Cristo sobre a morte e a sepultura significa que o mundo dos vivos e o mundo dos mortos eram lugares muito diferentes no domingo de Páscoa do que haviam sido na Sexta-feira Santa, ou antes. A ressurreição de Cristo nos dá esperança e nos dá a verdadeira liberdade de escolher a vida eterna por meio da mediação de Jesus para todos os homens (2 Néfi 2:27). Essa é a liberdade com a qual os cristãos e as pessoas em todos os lugares podem e se regozijam.

Este KnoWhy foi possível graças ao generoso apoio de Johnny e Verlanne Johnson.

Leitura complementar

Robert J. Matthews, “Resurrection, The”, em Book of Mormon Reference Companion, ed. Dennis Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 680–682.

John Hilton III e Jana Johnson, “Who Uses the Word Resurrection in the Book of Mormon and How Is It Used?” Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture 21, no. 2 (2012): pp. 30–39.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

Notas de rodapé

1. Ver Robert J. Matthews, “Resurrection, The”, em Book of Mormon Reference Companion, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 680.
2. Ver Matthews, “Resurrection”, 680. Ver também John Hilton III e Jana Johnson, “Who Uses the Word Resurrection in the Book of Mormon and How Is It Used?” Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture 21, no. 2 (2012): pp. 32–33.
3. Ver Matthews, “Resurrection”, p. 680. Ver Alma 12:14; 33:22.
4. Ver Matthews, “Resurrection”, p. 680.
5. Ver Matthews, “Resurrection”, p. 681.
6. Ver Matthews, “Resurrection”, p. 681.
7. Ver Matthews, “Resurrection”, p. 681.
8. Ver Matthews, “Resurrection”, p. 681.
9. Ver Matthews, “Resurrection”, p. 680.
10. Ver Matthews, “Resurrection”, p. 681.
11. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Como a Expição, a Ressurreição, o Julgamento e a Redenção estão relacionados? (Mosias 3:17)”, KnoWhy 275, (21 de dezembro de 2017).
12. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que Coriânton estava tão preocupado com a ressurreição? (Alma 40:9)”, KnoWhy 148, (29 de junho de 2017).